
Volatilidade alta: oportunidades constantes!!

A instabilidade do mercado segue ocasionando boas e constantes oportunidades de venda. O mês de outubro/25, foi marcado por alta volatilidade e por um novo recorde de preços na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures US). Fatores altistas: oferta de curto prazo restrita, estoques em níveis críticos, queda nas exportações, clima irregular no Brasil, excesso de chuva no Vietnã. Fatores baixistas: otimismo com relação às negociações entre Brasil e EUA para redução ou isenção das tarifas impostas às exportações brasileiras, expectativa da chegada de cafés de outras origens em fase de colheita ao mercado em maior volume, interesse fraco dos exportadores no curto prazo em função dos diferenciais de base firmes e do mercado invertido. Em suma, no curto prazo, os desdobramentos relacionados às tarifas norte americanas juntamente com o quadro de oferta restrita devem ditar o rumo dos preços. No médio prazo, é preciso estar ciente de que a chegada de cafés de outras origens ao mercado, em maior volume, pode pressionar as cotações. No longo prazo, os preços deverão se ajustar de acordo com o volume da próxima safra brasileira, portanto, muita atenção ao clima.

MENSAGEM AOS CAFEICULTORES

Certamente, o fator determinante para os preços no decorrer do próximo ciclo será o real potencial da safra brasileira de 2026. Até lá, para o início do ano de 2026, muita atenção ao aumento da oferta de cafés de outras origens que estão em pleno período de colheita, não é segredo para ninguém que oferta mais ampla anda de mãos dadas com preços mais baixos. Contudo, ao menos, até o final do ciclo 2025/26, um possível recuo do mercado diante o aumento momentâneo de oferta ocasionado por origens como Vietnã, Colômbia e América Central, deve ser limitado diante o quadro de escassez que pode ocorrer também ao final do ciclo 2025/26, podendo haver espaço para elevações mais acentuadas também entre os meses de abril, maio e junho/26, tal como ocorreu neste ano. Porém, até lá, o foco deve estar no curto prazo, pois independentemente do rumo que os preços tomarem mais adiante, o mercado deve seguir propondo mais algumas oportunidades diante o quadro de oferta restrita que vem sendo evidenciada pelas as exportações que seguem em queda, pelos os estoques certificados de NY e de Londres que também seguem em declínio e pelas as cotações nas principais Bolsas de futuros que seguem no padrão invertido, ou seja, com os vencimentos à vista mais valorizados do que os vencimentos futuros. No curto prazo, os desdobramentos relacionados às tarifas norte americanas, o quadro de oferta restrita e as questões climáticas devem manter o mercado volátil. A volatilidade sempre abre portas para oportunidades!! Quando as oportunidades surgirem, não percam tempo. Diante os repiques de preços que o mercado vem apresentando, o produtor deve seguir dando as caras ao mercado, escalonando suas vendas, sem exageros, uma postura coerente diante as incertezas que ainda perduram para o médio e longo prazo. A instabilidade do mercado segue ocasionando boas e constantes oportunidades de venda.

Varginha, 04 de novembro de 2025.

Analista: **João Marcelo Oliveira de Aguiar**

Superintendente Executivo - Fundação Procafé